

Cidades do ABC criam novos mecanismos para atender casos de dengue

George Garcia

Santo André abriu nesta segunda-feira (11/03) o Centro de Referência para Dengue, equipamento que visa atender moradores com sintomas da doença, como febre alta, dores nas articulações, manchas vermelhas na pele e coceira. São Caetano também implantou o Tele Dengue um canal de informações pelo Whatsapp, que traz um questionário para quem estiver com sintomas poder ser avaliado por equipe de saúde. As iniciativas visam atender à crescente demanda por atendimento de pessoas com sintomas da doença. Segundo o painel da Dengue, da Secretaria Estadual de Saúde, somente no ABC foram notificados 7.244 casos desde o início do ano, sendo que 2.464 foram confirmados e 2.086 estão em investigação.

No equipamento andreense há salas de triagem, coleta, testes, medicação e consultórios médicos. Mais informações sobre o Centro de Referência para a Dengue podem ser encontradas por meio dos telefones 4435-1500 e 4435-1501, que atendem no mesmo horário de funcionamento do equipamento.

Quem estiver com sintomas da dengue pode se informar pelo telefone da Prefeitura de São Caetano e ter um pré-atendimento já pelo Whatsapp. A ideia da iniciativa é prestar informações sobre o combate à dengue no município disponibilizando um questionário para quem estiver com sintomas poder ser avaliado por equipe de saúde. Basta enviar mensagem para 4233-8136.

O objetivo é colocar o morador com suspeita de dengue, o mais rápido possível, em contato com as equipes de Saúde. Desde o início do ano a cidade teve 473 casos confirmados de dengue e no momento não há doentes em internação na rede pública. A prefeitura acrescenta ainda que todas as UBSs contam com as ECAD (Equipes de Cuidado Avançado de Dengue) para atendimento. Os canais de denúncias para focos de dengue são: denunciaccz@saocaetanodosul.sp.gov.br e 0800 7000 156.

Nas demais cidades a indicação é procurar as UBSs e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento).

Ribeirão Pires tem até agora 51 casos confirmados e oito casos suspeitos. A cidade tem três pacientes internados, sendo um no Hospital e Maternidade São Lucas (caso ainda em investigação), além de dois na rede privada. Segundo a prefeitura as 10 unidades de saúde e a UPA Santa Luzia podem ser acionadas em caso de suspeita. O Centro de Controle de Zoonoses, que realiza vistorias, atendimento de denúncias e controle de criadouros no município. O telefone para contato ou denúncia é o 11 4824-3748.

Em Rio Grande da Serra a indicação é buscar uma das oito UBSs em caso de sintomas. As internações são feitas na UPA da cidade. O município tem 14 casos confirmados e 69 em investigação. As denúncias de possíveis criadouros podem ser feitas no telefone da ouvidoria (2770-0212).

São Bernardo sustenta que as nove Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs 24h) e o Pronto-Atendimento do Taboão são os equipamentos referenciados para atendimento dos casos suspeitos ou confirmados de dengue. As denúncias de focos de dengue são recebidas pelo Disk Dengue 0800-0195565, pelo telefone do Centro de Controle de Zoonoses (11) 4365-3349 ou ainda presencialmente no balcão, na av. Dr. Rudge Ramos, 1740 – Rudge Ramos. A Prefeitura informa que tem atendido em média 10 casos de sintomas da doença por dia. Até o momento a cidade tem 252 casos de dengue e não há ninguém internado por causa da doença.

Diadema recomenda a quem apresentar os sintomas sugestivos de dengue como febre, dores de cabeça, no corpo, em articulações e atrás dos olhos, fraqueza e falta de apetite, deve procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) e, no caso de gravidade dos sintomas, os serviços de urgência e emergência, como Pronto Atendimento e Pronto Socorro. Os endereços estão disponíveis em <https://portal.diadema.sp.gov.br/enderecos/>.

Até o dia 7 de março Diadema já tinha confirmados 229 casos de dengue e cinco pessoas com confirmação ou suspeita da doença estão internados na rede municipal. A Prefeitura calcula que atende diariamente cerca de 70 pacientes com sintomas ou já com confirmação da doença.

Em Mauá, desde 8 de fevereiro está vigente o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses. As denúncias de possíveis criadouros de mosquito *Aedes aegypti* podem ser feitas na Ouvidoria do SUS (0800 760 9000) na Secretaria de Saúde (4512-7499 / 4512-7838) e no caso de imóveis fechados, abandonados ou terrenos, a denúncia deve ser feita junto à Gerência de Posturas, da Secretaria de Serviços Urbanos (4512-2060) ou, ainda, junto à Ouvidoria do

Município (4512-7847).

Mauá tem 705 casos confirmados da doença. A fiscalização está focando neste momento o Jardim Kennedy, região em que há mais procura de moradores com sintomas da dengue, no sistema público e privado de saúde. “As quatro UPAs que funcionam 24h por dia, são as referências para o atendimento de casos suspeitos de dengue. Casos suspeitos de dengue também podem ser atendidos nas 23 UBSs da cidade, das 7h às 17h, por livre demanda. Os casos leves são notificados e são orientados a manter acompanhamento até o 6º dia de surgimento dos sintomas, para a realização da coleta de sorologia e confirmar o diagnóstico. Nesse período, os sintomas já são tratados e reforçada a recomendação para que se mantenham hidratados e mantenham repouso. Casos com média e alta complexidade são encaminhados às UPAs para observação”, detalha a Prefeitura, em nota.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3402065/cidades-do-abc-criam-novos-mecanismos-para-atender-casos-de-dengue/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde